

SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DO ATLETISMO NA ESCOLA COM AUXÍLIO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Gabriel Katayama Passini, Sara Quenzer Matthiesen

¹Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

Correspondência para: saraqm@rc.unesp.br

Submetido em 3 de Fevereiro de 2017

Primeira decisão editorial em 27 de Março de 2017

Aceito em 13 de Maio de 2017

RESUMO

Apesar da importância do atletismo, ainda são vários os problemas enfrentados por aqueles que se dedicam a ensiná-lo na escola. Procurando estratégias que contribuam para sanar algumas dessas dificuldades, essa pesquisa teve como objetivo utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), em especial, a internet, como forma de subsidiar o ensino do atletismo em aulas de Educação Física. Para atingirmos o objetivo proposto, nos pautamos no desenvolvimento de quatro etapas, a saber: 1ª Etapa - pesquisa bibliográfica, em livros, artigos e *websites*, visando coletar materiais didáticos relacionados ao atletismo; 2ª Etapa – análise e divisão dos conteúdos da internet relacionados ao atletismo; 3ª Etapa – organização de um banco de dados, no formato de material didático, visando subsidiar o trabalho de professores de Educação Física; Como resultado dessa pesquisa produziu-se um material didático, aqui ilustrado por meio da prova do arremesso do peso, contendo vídeos, artigos, imagens e curiosidades de cada uma das provas do atletismo, sugerindo-se atividades envolvendo o uso das TIC no ensino desta modalidade esportiva, de forma dinâmica e inovadora, em aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Atletismo. Tecnologia. Educação Física Escolar. Ensino.

THE USE OF INFORMATION AND COMMUNICATIONS TECHNOLOGY TO SUPPORT ATHLETICS TEACHING IN SCHOOLS

Gabriel Katayama Passini, Sara Quenzer Matthiesen

¹*Universidade Estadual Paulista – UNESP, Rio Claro, São Paulo, Brasil.*

Correspondence to: saraqm@rc.unesp.br

Submitted in February 3rd 2017

First editorial decision in March 27th 2017

Accepted in May 13th 2017

ABSTRACT

Despite the importance of athletics, many are the problems faced by those engaged in teaching this subject in schools. In search of strategies to minimize these difficulties, this study aimed to use Information and Communications Technology (ICT), specially the internet, to support athletic teaching in physical education classes. For this, the research was developed in steps, as follows: a) bibliographic research (books, scientific publications and internet) aiming to collect didactic material on the subject; b) analysis and organization of the internet content addressing athletics; c) elaboration of a database in the format of didactic material to provide support to physical education teachers. These steps culminated in the production of a dynamic and innovating material on shot put competitions, containing videos, articles, images, curiosities and suggesting activities involving the use of ICT to teach this sport modality.

Keywords: Athletics. Technology. School Physical Education. Teaching.

INTRODUÇÃO

Em todas as disciplinas escolares, há conteúdos pré-estabelecidos que devem ser ensinados aos alunos de acordo com sua faixa etária. Na Educação Física, como demonstra o Currículo do Estado de São Paulo (2010), o esporte é, sem dúvida, um desses conteúdos. Porém, em algumas aulas de Educação Física nota-se, muitas vezes, que o esporte se limita apenas ao ensino de algumas modalidades esportivas. Quase sempre, as selecionadas são as modalidades coletivas, como o basquete, o vôlei, o futebol/futsal e o handebol (DARIDO; RANGEL, 2005), o que, conseqüentemente, acaba deixando de lado outras modalidades, a exemplo do atletismo (MATTHIESEN, 2007; LEITE, 2010).

Uma revisão bibliográfica sobre o tema demonstrará que os motivos que fazem com que o atletismo seja deixado de lado nas aulas de Educação Física são: a falta de interesse de alunos (MATTHIESEN, 2005; 2007); a falta de materiais adequados e de infraestrutura (SILVA, 2005); a insegurança por parte dos professores devido à falta de conhecimento sobre o assunto (JUSTINO; RODRIGUES, 2007; LEITE, 2010), entre tantos outros que poderiam ser mencionados.

Pensando em contribuir para que o ensino do atletismo ocorra, de fato, no âmbito escolar, essa pesquisa teve como objetivo produzir um material didático capaz de auxiliar professores de Educação Física a ensinar essa modalidade esportiva fazendo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Não há dúvidas de que as TIC estão, cada vez mais, presentes em nosso cotidiano, alterando a forma de viver e de se relacionar dos indivíduos, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico em diversas áreas, como afirmam Bianchi (2010), Betti (2001), entre outros autores. Podemos compreendê-las como um agrupamento de ferramentas tecnológicas que, gradativamente, integram o cotidiano da humanidade, sendo necessárias para uma grande quantidade de profissionais e atividades diversas (BIANCHI, 2010). Portanto, as TIC reúnem um conjunto de conhecimentos científicos que englobam os processos de produção e utilização de tecnologias específicas da área da informação e comunicação, usufruindo da ligação entre as linguagens oral, escrita, do som, da imagem e do movimento. Seus produtos, portanto, são provenientes da eletrônica, microeletrônica e das telecomunicações, tendo na informação sua matéria-prima e no meio virtual, o seu espaço (KENSKI, 2007).

Porém, apesar de seu grande potencial didático e das inúmeras ferramentas disponíveis, a utilização das TIC nas escolas, por parte dos professores, ainda é muito pequena, como constataram Mendes (2007, 2008) e Betti (2006). Ambas as pesquisas demonstram que essa utilização, muitas vezes, se limita à elaboração de slides ou à busca de material para leitura de determinados temas, fato que, para Coll, Mauri e Onrubia (2010), restringem essa utilização à forma mais simples e, de certa forma, limitada, do uso das tecnologias na educação.

Ampliando essa visão, Sebriam (2009) aponta que as TIC poderiam ser utilizadas como: recurso didático, objeto de estudo, elemento para a comunicação e expressão, instrumento para a organização, gestão e administração educativa e instrumento para a investigação. Para ela, “a utilização de recursos tecnológicos significa uma ferramenta para aproximação entre professores e alunos no acesso ao conhecimento”, de modo que ao utilizar a tecnologia em sala de aula, o professor estará utilizando uma linguagem mais dinâmica e comum ao aluno, transformando e adaptando o ensino e a tradicional linguagem escrita dos livros (SEBRIAM, 2009, p. 80).

Com isso, o ensino se modifica “[...] como um fenômeno descontínuo, fragmentado e, ao mesmo tempo, dinâmico, aberto e veloz”, o que segundo Kenski (2007, p. 32) e Betti (2003), certamente, aumenta o interesse do aluno pelo assunto da aula.

Pensando em formas de incentivar os professores a utilizarem essas ferramentas em suas aulas, materiais didáticos, como o *software* “*Atletic*” de Gemente (2015) e o banco de dados

elaborado por Passini (2015), podem ser bastante eficazes. Assim, considerando-se que os materiais didáticos podem ser definidos como “produtos pedagógicos utilizados na educação e, especificamente, como o material instrucional que se elabora com finalidade didática” (BANDEIRA, 2009, p. 2), o material didático, produzido como resultado desta pesquisa, tem como objetivo subsidiar o trabalho de professores para o ensino do atletismo, com apoio das TIC.

MÉTODOS

Para atingirmos o objetivo central dessa pesquisa foi desenvolvido, com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), três etapas descritas a seguir:

- a) 1ª etapa - revisão de literatura acerca das Tecnologias da Informação e Comunicação, em especial, àquelas relacionadas ao ensino e à produção de material didático para o ensino do atletismo. Essa revisão se deu por meio de investigação em bancos de dados *online*, em especial, de vídeos do *YouTube* e da IAAF (*International Association of Athletics Federations*), pesquisas de artigos científicos, livros didáticos, dissertações de mestrado e teses de doutorado sobre o tema.
- b) 2ª etapa – investigação e análise dos conteúdos da internet relacionados às provas do atletismo e divisão dos itens de aprofundamento para organização de um banco de dados, pautados em Matthiesen et al (2014), exemplificado, neste artigo, por meio da prova do arremesso do peso;

Durante a investigação e análise dos conteúdos da internet, dada a infinidade de dados coletados e selecionados, desde imagens, *blogs*, jogos virtuais e, principalmente, vídeos, decidimos nos concentrar nos vídeos do *YouTube*, os quais são de fácil acesso, são postados diariamente em grande número, além de ser mais difícil de saírem do ar, quando comparados aos *blogs* por exemplo. Além disso, a *International Association of Athletics Federations* (IAAF) tem um canal próprio no *YouTube* em que publica vídeos de competições importantes, tais como: Campeonato Mundial de Atletismo, *Diamond League*, Jogos Olímpicos, entre outras informações, a exemplo da superação de recordes. Mas, o principal motivo da escolha dos vídeos do *YouTube* foi sua riqueza didática. Não à toa, esse *site* foi classificado em 2015 como a segunda ferramenta mais utilizada para a aprendizagem, segundo o Centro de Aprendizagem e Desempenho Tecnológico (C4LPT, 2015).

Ao assistir um vídeo do *YouTube* o aluno poderá, por exemplo, apreender com facilidade sua mensagem, enquanto o professor poderá explorá-la de diversas formas, realçando aspectos que aos olhos dos alunos passariam despercebidos, muitas vezes, pela falta de informação. O vídeo, muitas vezes, por si só, prende a atenção, ilustra aspectos e detalhes importantes, por meio de uma linguagem mais próxima à dos alunos, “considerando que vivemos em uma sociedade que está inserida nas novas tecnologias” (KENSKI, 1998, p. 37).

Nesse sentido, os vídeos, artigos e imagens selecionados para a produção deste banco de dados foram agrupados em quatro categorias: recordes, fatos históricos, regras e técnicas.

Como critérios para a seleção dos vídeos foram excluídos àqueles com informações errôneas ou defasadas, com imagens ruins (exceto quando era o único que tratava do assunto) e com mais de sete minutos de duração.

- c) 3ª etapa – organização do banco de dados, no formato de um material didático, reunindo conteúdos das etapas anteriores (vídeos, artigos, imagens e curiosidades de cada uma das provas do atletismo), sugerindo-se atividades envolvendo o uso das TIC no ensino desta modalidade esportiva, de forma a subsidiar o trabalho do professor de Educação Física.

Para tanto, seguimos o padrão ilustrado no Quadro 1 para a estruturação do material didático, aqui ilustrado por meio da prova do arremesso do peso:

Quadro 1 – Estrutura do material didático

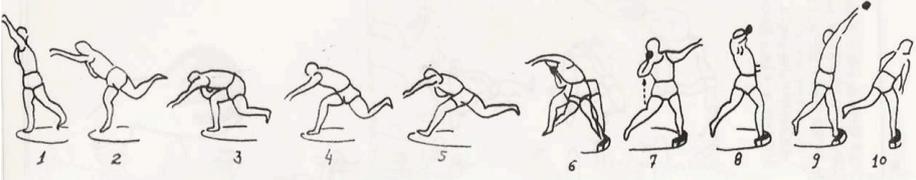
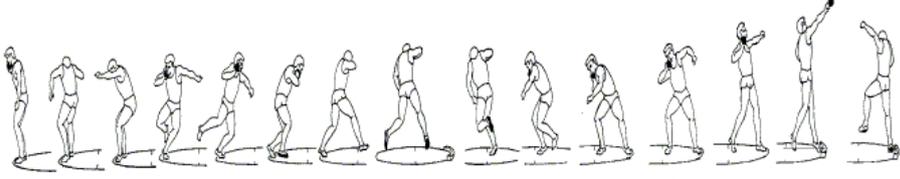
<p>Categoria das provas Corridas rasas de velocidade, corridas de meio fundo, corridas de fundo, saltos horizontais, saltos verticais, arremesso, lançamentos e marcha atlética.</p>
<p>Prova abordada Título da prova, de acordo com a categoria e uma breve descrição. Exemplo: categoria “Arremessos” - provas: arremesso do peso, seguidas por uma breve descrição.</p>
<p>Vídeo <i>Link</i> do vídeo do <i>YouTube</i>, de acordo com as normas da ABNT.</p>
<p>Descrição Breve descrição do vídeo, com o intuito de situar o professor sobre o conteúdo do material.</p>
<p>Aspectos que o professor deve destacar com base no vídeo Nesse item, procuramos evidenciar todas as informações que podem ser exploradas a partir do vídeo, tais como: regras, curiosidades, técnicas, entre outras.</p>
<p>Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos Atividade relacionada ao vídeo que o professor poderá utilizar com seus alunos em sala de aula, com o intuito de fixar as informações sobre a prova em questão.</p>
<p>Atividades de Pesquisa Menção a curiosidades para que pesquisas sejam realizadas pelos alunos utilizando a internet como principal meio.</p>
<p>Amplie seu conhecimento Disponibilização de <i>links</i> da internet, em especial, de vídeos do <i>YouTube</i> relacionados ao atletismo, com o intuito de aumentar o conhecimento de professores e alunos sobre a prova abordada, com breve descrição sobre do conteúdo do <i>link</i>.</p>

RESULTADOS

Seguindo o padrão de estrutura do material didático (Quadro 1), foram elaborados quadros para cada uma das provas oficiais do atletismo, sendo que, a título de exemplo, como dissemos, apresentaremos os dados concernentes à prova do arremesso do peso (Quadro 2).

Quadro 2– Material didático arremesso do peso

Arremesso do peso	O arremesso do peso é a única prova de arremesso do atletismo. Não é permitido ao atleta lançar o implemento. As técnicas foram evoluindo com o passar do tempo. Inicialmente era feito parado, passou a ser feito com deslocamento e, atualmente, a técnica mais utilizada é a do giro.
Video	NTUJAVELIN. Diamond League 2012 London Men's Shot Put. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=zT__XesemEA >. Acesso em: 28 nov. 2014.
Descrição	O vídeo mostra os oito melhores atletas do arremesso do peso masculino em uma etapa da <i>Diamond League</i> , em Londres 2012.
O que o professor pode explorar nesse vídeo	<p><u>Curiosidade:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Mostrar como é o setor do arremesso do peso. • Destacar duas das mais eficientes técnicas de arremesso utilizadas pelos atletas: o giro e <i>O'Brien</i>. • Ressaltar como é e a importância da reversão. • Demonstrar como é um anteparo. <p><u>Regras:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Enfatizar que, após o arremesso, o atleta deve, obrigatoriamente, sair por trás da linha externa que define a metade do círculo, caso contrário, seu arremesso não será válido. • Destacar que todos os pesos devem ter 4 kg para o feminino e 7,260 kg para o masculino. • O tempo máximo para o atleta realizar seu arremesso é de 1 minuto. • Mostrar que a medida é feita na parte mais próxima da queda do peso em relação ao anteparo. • Evidenciar que o atleta só pode tocar a parte interna do anteparo. Caso o atleta toque em cima ou ultrapasse-o com o corpo, o arremesso não será válido. • Enfatizar que o arremesso deve partir do ombro, tocando ou estando bem próximo ao queixo, de forma que não seja arremessado atrás da linha dos ombros. • Ressaltar que os arremessos válidos são sinalizados por uma bandeira branca e os não válidos por uma bandeira vermelha. • Evidenciar que o atleta tem, em competições com mais de oito atletas, três tentativas para realizar o arremesso. Caso o número de participantes seja inferior a oito, todos terão seis tentativas para arremessar a maior distância possível.
Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos	ATIVIDADE 1: Qual a técnica? Identifique qual técnica a imagem está tentando demonstrar. Em seguida, procure um vídeo de algum atleta realizando um arremesso com essa técnica e/ou produza um vídeo realizando esse movimento.

	<p>Figura 1: Técnica <i>O'briende</i> arremesso do peso.</p>  <p>Nome da técnica: _____</p> <p>Figura 2: Técnica com giro para arremesso do peso.</p>  <p>Nome da técnica: _____</p>
<p>Atividades de Pesquisa</p>	<p>1º Procure um vídeo de um atleta brasileiro (masculino/feminino) dessa prova e descubra suas melhores colocações em eventos internacionais. Em seguida, apresente para seus colegas.</p> <p>2º Descubra as medidas oficiais do setor do arremesso do peso. Procure uma imagem de um setor oficial e/ou fotografe um local.</p> <p>3º Descubra a ordem cronológica das técnicas do arremesso do peso e apresente um vídeo de cada uma delas.</p>
<p>Amplie o seu conhecimento</p>	<p>1º O vídeo mostra uma competição dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP), realizado na cidade de Santos, em que os atletas utilizam a técnica lateral com deslocamento para o arremesso do peso.</p> <p>MARCOMOUNTAIN MOUNTAIN. Arremesso de Peso Infantil JEESP 2014, Fase Regional Santista e Vale do Ribeira. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=OUzFNtpTaVw>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>2º O vídeo apresenta a final do arremesso do peso masculino nos Jogos Olímpicos de Londres-2012, em que o atleta polonês Tomasz Majewski sagrou-se campeão.</p> <p>OLYMPIC. Tomasz Majewski (POL) Wins Shot Put Gold - London 2012 Olympics. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=FggRK3_8VP0>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>3º O vídeo mostra aspectos técnicos do arremesso do peso como a empunhadura, as três técnicas de arremesso e alguns exercícios que auxiliam o treinamento.</p> <p>WALL STREET JOURNAL. Shot Put: How Hard Can It Be?. Disponível em: < http://www.youtube.com/watch?v=E0qjNgX70Fg>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>4º O vídeo mostra o atleta norte-americano Randy Barnes arremessando 23,12 metros, marca que é o recorde mundial masculino desde 1990.</p> <p>ELEVATE TRACKANDFIELD. Randy Barnes current World Record Shot Put 5-20-1990 23.12.mp4. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=Nrw0bHFxPbM>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p>

<p>5º O vídeo apresenta o recorde feminino obtido em 1987 pela atleta da União Soviética, Natalya Lisovskaya, que arremessou 22,63 metros.</p> <p>SUPERATHLETICSCHAMPS. NATALYA LISOVSKAYA - SHOT PUT CHAMPION DEDICATION. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=RC4zNwEz2yM>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>6º O artigo mostra de forma resumida um pouco da história e da técnica do arremesso do peso.</p> <p>VIANA, J. O Arremesso do Peso. Disponível em: <http://adect2.no.sapo.pt/artigos/pdf/peso.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>7º Esse vídeo foi produzido pelo GEPPA - Grupo de Estudos Pedagógicos e Pesquisa em Atletismo, mostra como fazer um peso de material alternativo.</p> <p>GEPPA UNESP. Como fazer um implemento adaptado: Peso. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=o7KuUJsu1a4>. Acesso em: 20 fev. 2016.</p> <p>8º Esse trabalho apresenta um resgate histórico da prova de arremesso do peso do atletismo.</p> <p>Costa, P. R. M.. A história do arremesso do peso como subsídio para o seu ensino em aulas de Educação Física. Projeto de Conclusão de Curso – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro 2012.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor.

De maneira geral, os vídeos selecionados para a elaboração dos quadros do referido material didático contêm aspectos fundamentais para o ensino das provas do arremesso do peso do atletismo, destacando aspectos históricos, os recordistas das provas, as principais regras, as técnicas utilizadas pelos atletas profissionais, entre outros dados relevantes para o seu ensino.

Esse quadro, assim como os demais quadros do material didático com outras modalidades, está disponível no *site* <http://danieldarcoleto.wix.com/materialgeppa>. Logo, qualquer interessado em aprender ou ensinar essa modalidade esportiva poderá ter acesso e fazer o *download* do material, a fim de atualizar seus conhecimentos e/ou utilizá-lo em suas aulas de Educação Física.

Cada tópico do material tem um objetivo específico. O tópico “O que o professor pode explorar nesse vídeo” destaca, em cada um dos quadros, as principais regras dessa prova, seguindo as orientações normativas da Confederação Brasileira de Atletismo (2016) as orientações didáticas de Matthiesen (2009). Neles, são descritos os aspectos que devem ser observados que visam auxiliar o professor a entender e mencionar, com ênfase, em suas aulas, as ações que são ou não permitidas aos atletas pela arbitragem da prova e o objetivo geral de cada uma delas. Com base no exposto, o professor deve destacar no vídeo os itens descritos no quadro para que o aluno consiga assimilar e visualizar esses aspectos de forma clara.

Nesse ponto, as Tecnologias da Informação e Comunicação têm um papel fundamental, já que além de favorecer uma maior atenção por parte do aluno, como ressalta Kenski (1998), facilita o entendimento, uma vez que a informação recebida é mediada por uma linguagem muito mais dinâmica e cada vez mais presente na vida dos jovens, como relata Quartiero (1999), Sebriam (2009), Ginciene (2009), entre outros autores.

Com esse mesmo intuito de aumentar a interatividade e o dinamismo em sala de aula, o quadro 2 apresenta outros dois tópicos destinados às atividades, quais sejam: “Atividades para serem desenvolvidas pelos alunos” e “Atividades de Pesquisa”.

No primeiro deles, tivemos como intenção propor atividades que trabalhassem o tema do vídeo a ser apresentado pelo professor. As atividades foram compostas por: palavras cruzadas; ligação das informações às imagens relacionadas; identificar, nas imagens, as técnicas utilizadas pelos atletas; identificar as fases das técnicas, entre outras. No quadro 2, apresentamos uma atividade em que os alunos devem, a partir da imagem, colocar o nome da técnica utilizada, localizando na internet um vídeo de um atleta reproduzindo essa técnica e/ou produzir um vídeo com o mesmo movimento da imagem.

No tópico “Atividades de Pesquisa”, propusemos uma pesquisa tanto para o professor que quer aprender mais sobre determinado assunto como para os alunos, como atividade avaliativa. Para Santos (2010, p. 8): “É fundamental conquistar as crianças de maneira que o ensino-aprendizagem se torne um momento de prazer, acompanhado da evolução dos tempos, incorporando cada vez mais as novas tecnologias no ensino”. Logo, as “atividades de pesquisa” descritas nos quadros do referido material didático procuram ser inovadoras e interativas, com um objetivo pedagógico específico e direcionando o aluno para o uso de ferramentas provenientes dos avanços tecnológicos que, atualmente, proporcionam o acesso aos vídeos, seja para assisti-los e/ou compartilhá-los por meio, até mesmo, de celulares que facilitam o acesso.

Por fim, o tópico “amplie seu conhecimento” engloba todos os demais vídeos encontrados da modalidade e que contém aspectos relevantes que podem servir para que o professor trabalhe com eles em sala de aula e/ou como fonte de estudo, contribuindo para despertar o interesse dos alunos sobre essa modalidade esportiva. Esse tópico contém, além de vídeos, alguns artigos que podem tratar de assuntos como: os atuais recordistas de cada uma das provas, de acordo com a *International Association of Athletics Federations* (IAAF); a evolução das técnicas utilizadas pelos atletas e um pouco da história das provas, reforçando a importância desse conhecimento no ensino desta modalidade esportiva, como destaca Matthiesen (2005; 2007), Silva (2005) e Leite (2010); como produzir um material alternativo para uso em sala de aula, entre outros assuntos relevantes e que devem ser abordados pelo professor.

A ideia é que esse material didático contribua para reverter os pontos negativos constantemente citados na literatura como “falta de interesse dos alunos e de infraestrutura”, “pouco conhecimento específico por parte dos professores sobre o conteúdo”, mencionados por Matthiesen (2005; 2007), Silva (2005) e Leite (2010), minimizando aspectos que, de certa forma, acabam impedindo que o atletismo seja ensinado em aulas de Educação Física.

É importante ressaltar que embora os vídeos tenham um potencial didático imenso e inegável, em hipótese nenhuma podem substituir o professor. Autores como Kenski (1998; 2007), Betti (2001) e Sebriam (2009) ressaltam que o professor deve se preparar para inserir essa ferramenta em sala de aula, utilizando-a como aliada ao ensino, e não como um “tapa buraco”. Logo, apenas reproduzir esses vídeos para os alunos não garante o aprendizado, sendo extremamente necessária a presença de um mediador que deverá dirigir os diálogos, os debates e os trabalhos, “mantendo uma qualidade educacional no período anterior e posterior ao conjunto de imagens exibidos” (BETTI, 2006) o que torna o papel do professor fundamental nesse processo de ensino-aprendizagem. Santos (2010) e Laerth (2013) também consideram que o vídeo, por si só, não tem o efeito positivo que se espera, concluindo que o professor deve intervir durante sua exibição, tornando a atividade mais interessante e proveitosa para o aluno.

A inserção dos vídeos nas aulas de Educação Física, seja com o conteúdo de atletismo ou com outros conteúdos da cultura corporal de movimento, é uma das formas de inserção das TIC no universo escolar, proporcionando de forma inovadora uma tentativa de despertar o interesse dos alunos (DARIDO; RANGEL, 2005). Assim, esse material didático pode ser

considerado como uma tentativa de amenizar as dificuldades encontradas no ensino do atletismo no ambiente escolar ao procurar incorporar as TIC ao ensino dessa modalidade.

Produções como essa, podem contribuir para que novas inovações sejam criadas, de modo que aos poucos, esse quadro negativo enfrentado não só pelo atletismo, mas, também por outros conteúdos da Educação Física, como ressalta Marques (2009), Justino e Rodrigues (2007), Betti (2001) e Sebriam (2009), possa ser revertido.

A ideia é que o material didático produzido contendo vídeos com informações pré-selecionadas e fundamentais sobre as provas do atletismo possa, também, auxiliar o professor para que essa discussão aconteça antes e depois de apresentá-los aos alunos, reforçando aquilo que Laerth (2013) e Betti (2001) acreditam ser a melhor maneira de utilizar as mídias em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que o material didático elaborado nesta pesquisa contribua para que professores de Educação Física ensinem a prova do arremesso do peso na escola. Com isso, estaremos colaborando para que o atletismo realmente faça parte do conteúdo escolar, uma vez que autores como Matthiesen (2005; 2007), Silva (2005), Leite (2010) e Marques (2009) citam que a falta de conhecimento específico sobre essa modalidade esportiva por parte dos professores e o desinteresse por parte dos alunos, são alguns dos motivos para que ele não seja ensinado nas escolas.

Foi neste sentido que os tópicos do material didático foram pensados com o intuito de sanar os problemas relatados na literatura. Ao utilizar esse material em suas aulas, o professor de Educação Física pode detalhar os movimentos realizados pelos atletas, exemplificar e apontar os materiais utilizados em competições oficiais já que, muitas vezes, a escola não os possui. Assim, é possível ensinar o atletismo de forma mais dinâmica e atrativa aos alunos mesmo tendo poucos recursos.

Além disso, o produto desta pesquisa pode servir como material de apoio ao professor, servindo como uma referência para consulta durante a preparação de suas aulas, levando-o a economizar seu tempo, uma vez que os conteúdos já foram pré-selecionados e/ou aprender mais sobre o tema, numa espécie de formação continuada.

Dessa forma, consideramos que o material didático elaborado com o apoio das TIC terá grande utilidade tanto para professores de Educação Física, que poderão utilizá-lo para preparação e/ou realização de suas aulas, como para alunos, que poderão utilizá-lo como um material de estudo, contribuindo, se possível, com um *feedback* crítico para o aperfeiçoamento do produto final, por meio do *site* já mencionado.

Esperamos, também, que essa pesquisa, além de estimular os professores de Educação Física a trabalharem com o atletismo em suas aulas, também incentive a elaboração de materiais didáticos vinculados às TIC, de modo a auxiliar os professores durante sua prática docente, ainda carente, como apontam Bandeira (2009), Justino e Rodrigues (2007), Sebriam (2009), Lima (2010), Betti (2001), entre outros, de inovações.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao CNPQ pela concessão de bolsa PIBIC para o desenvolvimento desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BIANCHI, P. Relato de experiência em mídia-educação (física) com professores da rede municipal de ensino de Florianópolis/SC. In: PIRES, G. L.; RIBEIRO, S. D., S. (Org.). **Pesquisa em Educação Física e Mídia: contribuições do Labomídia/ UFSC**. 1 ed. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2010. p. 226-246. Disponível em: <<http://www.labomidia.ufsc.br/index.php/aceso-aberto/livros-pesquisas-coletivas/pesquisa-em-educacao-fisica-e-midia>>. Acesso em: 28 set. 2016

BANDEIRA, D. Material didático: conceitos, classificação geral e aspectos da elaboração. In: _____. **Materiais Didáticos**. Curitiba: IESDE, 2009. p. 13-33. Disponível em: <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771970Z6>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

BETTI, M. Mídias: aliadas ou inimigas da educação física escolar? **Motriz**, Rio Claro, v. 7, n. 2, p. 125-129, 2001.

BETTI, M. **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BETTI, M. Imagens em ação: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, 2006.

COLL, C.; MAURI, T.; ONRUBIA, J. A. Incorporação das tecnologias de informação e comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso. In: COLL, C.; MONEREO, C. (Org.). **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e comunicação**. Porto Alegre: Artmed, 2010, p. 66- 96.

CBAAt, Confederação Brasileira de Atletismo. Regras. Disponível em: <<http://www.cbat.org.br/atletismo/origem.asp>>, 2016. Acesso em: 01 abril 2016.

C4LPT, Centre for Learning and Performance Technologies. **Top 100 Tools for Learning 2015**. Disponível em: <<http://c4lpt.co.uk/top100tools/>>. Acesso em 22 jan. 2016.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GEMENTE, F. R. F. **Atletismo na educação física escolar: a elaboração colaborativa do software Athletic**. 2015. 215 f. Tese - (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015.

GINCIENE, G. **A evolução histórica da corrida de velocidade: um aprofundamento na prova dos 100 metros rasos**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009.

JUSTINO, E. O.; RODRIGUES, W. **Atletismo na escola: é possível?** [S.I.:s.n.], 2007. Disponível em: <<http://www.educacaofisica.org/wp/atletismo-na-escola-e-possivel/>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

KENSKI, V. M. Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, n. 8, p. 58-71, 1998.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas: Papyrus, 2007.

LAERTH, S. S. F.; MARTA, F. E. F.; PIRES, R. G. As tecnologias da informação e comunicação como ferramentas do processo ensino-aprendizagem na disciplina educação física escolar. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 18, n. 179, 2013.

LEITE, E. A. O esporte na escola:sua realidade e possibilidade de mudanças. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 14, n. 142, 2010.

LIMA, A. R. **Intervenção midiática e a cobertura dos Jogos Olímpicos de Pequim/2008: subsídios para a difusão do atletismo**. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Educação Física) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2010.

MARQUES, C. L. S.; IORA, J. A. Atletismo escolar: possibilidades e estratégias de objetivo, conteúdo e método em aulas de Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 103-118, 2009.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MATTHIESEN, S. Q.; SANTOS, P. G.; MACEDO, T.P.; GINCIENE, G.; PASSINI, G.K.; MELLO, G. O.; DANIEL, J. C.; ZULUAGA, C.F.A.; SILVA, T. F. P.; SILVA, E.V.M.; GEMENTE, F.R.F; DEL CONTE, D. R.; SCHIMIDT, C. V.; SOUSA, H. F. As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação como um recurso didáticos para o ensino do atletismo na escola. In: **Núcleos de Ensino da Unesp [recurso eletrônico]**: Artigos 2012: Tecnologias da Informação e Comunicação e Material Pedagógico / Organizadores Laurence Duarte Colvara, José Brás Barreto de Oliveira. – Dados eletrônicos (1 arquivo). – São Paulo: Cultura Acadêmica: Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação : Núcleos de Ensino da Unesp, 2014, v. 3, p. 82-95.

MENDES, D. S. Articulações entre lazer e mídia na educação física escolar. **Motrivivência**, v. 20, n. 31, p. 241-250, 2008.

MENDES, D. S. Formação continuada de professores de educação física, pesquisaação e mídia-educação: relato de uma experiência em andamento. In: Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte, n. 15, 2007, Recife, PE. **Anais eletrônicos...** Recife: CBCE, 2007.

PASSINI, G. K. **As novas tecnologias de informação e comunicação como um recurso para a produção de material didático voltado ao ensino do atletismo**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015.

QUARTIERO, E. M. As tecnologias da informação e comunicação e a educação. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 69-74, 1999.

SANTOS, P. R.; KLOSS, S. A criança e a mídia:a importância do uso do vídeo em escolas de Joaçaba – SC. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL, 11., 2010, Novo Hamburgo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: Intercom, 2010. p. 1-11.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (São Paulo). **Currículo do Estado de São Paulo**: linguagens, códigos e suas tecnologias. São Paulo, 2010.

SEBRIAM, D. C. S. **Utilização das tecnologias da informação e comunicação no ensino de educação física**. 2009. 184 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Mídias para a Educação) – Universidade Técnica de Lisboa, Portugal; Universidade Nacional de Educação a Distância, Espanha; Universidade de Poitiers, França, 2009.

SILVA, A. C. L. **O atletismo na escola**: pesquisa com professores da rede pública de Rio Claro. Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2005.